

Terraterapia: um projeto comunitário na APS para resgate de plantas medicinais, seus usos e cultivo

Nathalie de Paula Damião¹
Victor Thomé Cidral Perales²
Bianca Battaglin Rizzatto³

1-3 Secretaria Municipal de Saúde de Pinhais, Pinhais, Paraná, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: nathalie.p.damiao@gmail.com

Introdução

Aproximadamente 82% da população brasileira faz uso de Plantas Medicinais no autocuidado em saúde. A inclusão destes saberes no SUS tem grande potencial do uso mais seguro desta ferramenta. No município de Pinhais/PR, foi iniciado o resgate do uso tradicional das plantas medicinais na APS com a utilização do espaço de terra inutilizado da Unidade de Saúde para a implementação de canteiros em mutirões e encontros mensais com usuários da USF. Assim nasceu o projeto Terraterapia, oficialmente iniciado em julho de 2023.

Objetivos

Incorporar as práticas das plantas medicinais na APS de Pinhais/PR.

Metodologia

Disponibilização de 4 horas mensais de um MFC da USF para a implantação, cultivo e troca de saberes sobre as plantas medicinais e fitoterapia com a população. O projeto teve seu primeiro encontro em julho de 2023. O papel dos Agentes Comunitários é fundamental para divulgar os encontros para a população. A Prefeitura Municipal fornece a terra adubada e ferramentas. Tivemos o apoio do CPRA/IDR (Centro Paranaense de Referência em Agroecologia / Instituto de Desenvolvimento Rural) do Estado do Paraná no fornecimento das mudas de plantas medicinais, além das mudas fornecidas pelos próprios pacientes.

Resultados

O canteiro possui cerca de 40 m² e mais de 50 espécies de fitoterápicos. O número de usuários do grupo já passa de 50 e é composto predominantemente por pacientes idosos. Notou-se um aumento expressivo de procura da população de informações dos benefícios do uso de plantas medicinais bem como relatos positivos sobre o seu uso. Até o momento nenhum evento tóxico, alérgico ou colateral importante.

Conclusão

Houve um aumento do interesse de profissionais de saúde sobre o tema e outras USF estão se organizando para replicar o projeto em seus territórios.

Palavras-chave: Fitoterapia; Participação da comunidade; Práticas assistenciais; Atenção primária à saúde



Referências

Galhoto, R; DE Barba, F.F.M; Zeni, F.e; Zeni, A. L. B. Perspectivas e desafios na inserção da prática de plantas medicinais e fitoterápicos no cotidiano da Atenção Primária à Saúde. *Revista de APS*, Juiz de Fora. 2021; 24(1): 141–151. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/28743>.

Brasil. Ministério da Saúde. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na atenção básica. Cadernos de Atenção Básica (31). Brasília: Ministério da Saúde; 2012.. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/praticas_integrativas_complementares_plantas_medicinais_cab31.pdf.